

LUTA MUNICIPALÁRIA

Simpa
Sindicato dos Municipários
de Porto Alegre

Boletim Informativo nº 23 - junho de 2010

Campanha Salarial 2010

UNIDADE E MOBILIZAÇÃO

**Continua a luta pela recuperação
das perdas salariais e
condições dignas
de trabalho**





Arquivo Câmara/Livia Stumpf



SIMPA usa a Tribuna Popular da Câmara para expor as reivindicações dos servidores do DMAE.

DMAE: Luta pela essencialidade e debate sobre a reestruturação

O SIMPA e os servidores do DMAE estão com a negociação da pauta específica da categoria em andamento. Nas reuniões realizadas com a direção do Departamento, a luta é pelo reconhecimento da essencialidade do trabalho e também pela retirada de tramitação na Câmara do projeto de reestruturação do setor.

ESSENCIALIDADE - A gratificação de 110% pela essencialidade é um direito de todos os trabalhadores em serviços que não podem ser interrompidos porque são essenciais à sociedade. Os municipais do DMAE reivindicam que o seu trabalho seja considerado essencial porque garante o abastecimento de água para toda Capital. O tema é pauta da assembleia dos servidores do Departamento, marcada para o dia 7 de

julho, às 19h, na sede do SIMPA.

REESTRUTURAÇÃO - O governo municipal encaminhou à Câmara de Vereadores o Projeto de Lei Complementar nº 003/10, que altera a estrutura do DMAE, extinguindo setores e também as funções gratificadas nível 1, 2 e 3. A proposta foi elaborada sem a participação da categoria e questionada pelos trabalhadores durante a Campanha Salarial.

O Sindicato observa que o projeto acarreta a quebra da isonomia e o aumento da diferença entre os menores e maiores salários. Com o argumento da reestruturação, o governo também favorece o processo de terceirização em um serviço de grande responsabilidade pública, que é o fornecimento de água tratada.



CHEGA DE TERCEIRIZAÇÃO

Postos de Saúde ficaram sem serviço de limpeza

Empresa não pagou funcionários e serviço foi abandonado em quase todas as unidades da rede de saúde municipal.

Novamente uma empresa terceirizada pela Prefeitura colocou em risco o atendimento à população. No final de maio, cerca de 130 locais de atendimento em saúde ficaram sem manutenção. A empresa não pagou corretamente seus funcionários, que deixaram de trabalhar.

Em diversas unidades, para garantir

o funcionamento, os servidores públicos executaram as tarefas de limpeza. Em unidades de urgência e emergência, o lixo acumulou nos corredores e diversos procedimentos foram cancelados.

Já passamos por dificuldades parecidas na saúde com uma empresa da vigilância. O Sindicato denuncia a políti-

ca de terceirização adotada pelo governo, que desqualifica os serviços e ocasiona transtornos aos cidadãos. Dois trágicos exemplos são as mortes ocorridas em virtude de serviços públicos mal executados por empresas terceirizadas. Há também casos de corrupção e desvio de recursos, como o da Sollus, investigada pela Polícia Federal.

O informativo Luta Municipalidade é uma publicação do Sindicato dos Municipais de Porto Alegre - SIMPA.

Sede: Rua João Alfredo, 61 - Cidade Baixa - Porto Alegre/RS
CEP 94050-230 - Fone: (51) 3228.2325

Capa: Giovanni Mangia e Sílvia Fernandes

Textos e diagramação: Sílvia Fernandes (Jornalista - Mtb 11137)

Colaboração: Giovanni Mangia

Exemplares: 3.000

Impressão: Expansão Artes Gráficas Ltda.

GESTÃO 2008 - 2010

Presidente: Carmen Padilha 1º Vice-presidente: Mário Fernando da Silva 2º Vice-presidente: Anderson Luiz Gonçalves Secretário Geral: Almerindo Cunha 1º Secretária: Monique Corrêa 2º Secretário: Leandro Rodrigues 3º Secretário: João Paulo Thomazoni Tesoureiro Geral: Raul Giacobone 1º Tesoureiro Geral: Adilcenara dos Santos (Nara) Secretário de Formação Sindical: Hamilton Farias 1º Secretário de Formação Sindical: Laudemir Figueiredo Secretária de Imprensa e Comunicação: Vanessa Voltaire Secretária de Cultura, Esporte e Lazer: Arine da Silva Cougo Secretária de Assuntos Jurídicos: Solange Corrêa Secretário de Assuntos Assistenciais: Talito Halberstadt 1º Suplente: Jorge Xavier (Xaxá) 2º Suplente: Vladimir Mirapalheta 3º Suplente: Artur Paim 4º Suplente: Sílvia Moura

CAMPANHA SALARIAL 2010

Municipários continuam mobilização

Os servidores públicos de Porto Alegre superaram dificuldades e garantem Campanha Salarial com avanços para toda a categoria. Mobilização levou mais de 2.000 pessoas a participar das assembleias e atos públicos. Os municipais também intensificaram a luta contra as terceirizações, que descaracterizam o serviço público e trazem prejuízos à população.

O processo de negociação não terminou com a aprovação do percentual de reposição da inflação e a mobilização continua para garantir o avanço nas pautas específicas de cada setor e também na luta pelo Plano de Saúde. Em alguns departamentos e secretarias, o processo de negociação já está em andamento, como no DMAE, na FASC, na SMED e na SMS.



Sílvia Fernandes

O que foi aprovado na Assembleia do dia 20:

- Revisão geral de 5,26% no vencimento básico dos cargos e funções vigentes em abril de 2010, a contar de maio.
- Aumento no vale alimentação unitário para R\$ 12,00.
- Concessão de abono complementar aos servidores ativos e inativos dos padrões 1, 2, 3 e celetistas, independente do regime de horário, para integralizar o valor do salário mínimo nacional, a contar de janeiro de 2010.

30/março – Ato Público «Despedida à Fogaça», no Paço Municipal.

14/abril – Assembleia Geral – definição da pauta de reivindicações, caminhada e entrega formal do documento ao prefeito.



29/abril – Ato Público cobrou uma resposta do governo às reivindicações.

12/maio – Assembleia Geral seguida

SF



de caminhada até a Câmara, lotando o plenário da sessão para cobrar o apoio dos vereadores na defesa do reajuste.

14/maio – Ato Público, no Paço, para pressionar pela abertura do processo de negociação da data-base.

20/maio – Dia da Luta dos Municipários, com caminhada pelas ru-

as do Centro até a SMED, almoço coletivo no Paço e, após, Assembleia Geral.

26/maio – Dia de Paralisação, com mostra das precárias condições de trabalho no Paço Municipal, almoço coletivo, vigília em frente à SMED durante reunião com a secretária para entrega da pauta específica e Assembleia Geral, que definiu o calendário de mobilização por setores.

Giovanni Mangia



Camila Domingues/CP



FASC segue luta pela pauta específica

Servidores da FASC realizam atos de protesto em frente à Fundação e conquistam abertura do diálogo com a direção sobre condições de trabalho. A direção do SIMPA e CORES FASC defendem as reivindicações da categoria, como plano de carreira, concurso, respeito à organização sindical e comissão de movimentação de pessoal.

SAÚDE

Governo tenta dividir a categoria

A proposta de abono do Executivo para os médicos do município é um desrespeito aos municipais. Feita de forma isolada, não cria condições de salário digno e tenta dividir a categoria. Os servidores da saúde, assim como de outros setores, lutam pelo Plano de Carreiras, Cargos e Salários, construído de forma democrática com a participação paritária dos trabalhadores.

PARTICIPE DA ELEIÇÃO

Precisamos garantir a representação dos servidores no PREVIMPA

Está aberto o período de eleição dos integrantes dos Conselhos de Administração e Fiscal do PREVIMPA. As urnas para o voto presencial serão abertas no dia 28, até o dia 30 de junho, na sede do PREVIMPA, mas a votação pelo Correio já começou. Os municipais ativos e aposentados têm direito a voto. Somente uma chapa está inscrita e o pleito precisa de quórum mínimo para garantir a representação de servidores nas deliberações do Fundo de Previdência.

CORREIO – Todos os servidores receberão um envelope (com selo pago) contendo a cédula para votação via Correio. Basta preencher e colocar em uma caixa de coleta até o dia 30 de junho.

Servidores do DEP lutam para poder trabalhar

Hamilton Farias

A política de terceirização dos serviços públicos toma conta do Departamento de Esgotos Pluviais (DEP). Os municipais são colocados de lado e lutam para poder trabalhar. Na Zonal Seção Sul, todos os servidores públicos chefes de equipe foram remanejados e o serviço está sob a coordenação da própria empresa contratada. Na Zonal da Lima e Silva, cerca de 80% da unidade foi terceirizada.

O diretor do Departamento trata os servidores de forma autoritária, configurando um quadro grave de assédio moral. Os trabalhadores são ameaçados



constantemente com o fechamento de zonais e remanejados sem justificativa.

No pouco espaço que resta para trabalhar, os municipais do DEP também enfrentam precárias condições de tra-

balho em todas as instalações e falta de equipamentos de proteção. Os caminhões que transportam as equipes estão em mau estado de conservação e são inseguros.

FICHA DE SÓCIO

Municipais, somente com nossa união seremos capazes de lutar contra a retirada de direitos, por melhores condições de trabalho, assistência à saúde e uma política salarial que contemple nossas perdas inflacionárias. Filie-se ao SIMPA! Juntos, somos fortes!

Nome: _____

Data de nascimento: ____ / ____ / ____ CPF: _____ RG: _____

Matrícula: _____ () Ativo () Aposentado () Pensionistas () Celetista () Secretaria: _____

Local de trabalho (escola, setor...): _____

Padrão - Letra: Nº _____ Cargo: _____ Salário básico: R\$ _____

Data de ingresso no município: ____ / ____ / ____ Data de ingresso no Sindicato: ____ / ____ / ____

Fone comercial: _____ Fone residencial/celular: _____

E-mail: _____